

AS VIVÊNCIAS RELATIVAS AO TRATAMENTO DO TABAGISMO

Letícia Thihara Cotta

Discente de Psicologia (FAI)

Cassiano Ricardo Rumin

Mestre em Ciências Médicas (FMRP/USP)

RESUMO

O tabagismo gera preocupação em saúde pública pelo potencial cancerígeno e pelo desenvolvimento da comorbidade. Estatísticas indicam que 4,9 milhões de pessoas morrem por ano no mundo devido ao tabaco, que corresponde a 10 mil mortes por dia. Estima-se que no Brasil cerca de 200.000 pessoas morrem por ano de decorrência do tabaco. Os prejuízos à saúde ligados a indústria do tabaco não se restringem aos seus consumidores. Os trabalhadores envolvidos com o plantio e a colheita do tabaco estão expostos a grandes quantidades de agrotóxicos. Isso é relevante particularmente pelo fato do Brasil ser o segundo maior produtor mundial de fumo. Há alguns anos o Brasil estabeleceu políticas públicas de restrição da publicidade e do consumo do tabaco, além de oferecer atenção específica orientada para o tratamento da dependência tabágica. Considerando que o tratamento se articula a variáveis cognitivas, afetivas e comportamentais, o presente trabalho tem por objetivo verificar as vivências mobilizadas pelo tratamento indicado para o abandono do ato de fumar. O método utilizado para coleta de dados será uma investigação qualitativa por meio de entrevista semi-dirigida. Haverá uma divisão equilibrada entre homens e mulheres, assim como será verificado previamente o tempo de uso do cigarro entre eles e se houve algum agravo à saúde para então buscar o abandono do ato de fumar ou se foi por decisão própria, pois tais relevâncias são importantes, pois podem influenciar nos resultados desta pesquisa. Espera-se que com as informações produzidas seja possível compreender elementos que reduzam a adesão ao tratamento oferecido nos serviços públicos de saúde e que a

Encontro de Psicologia da FAI: práticas, saúde e evidências



compreensão dos afetos ligados ao hábito de fumar possam contribuir para a discussão de práticas em psicologia dirigidas ao tratamento da dependência tabágica.

Palavras-chave: Tabagismo, Psicologia da Saúde, Intervenções em Psicologia.